Câmara Municipal de Bariri

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 03/2024

OBJETO DELIBERAÇÃO
Às Comissões de Justiça - Redação
Finanças Orçamento
SALA SESSÕES 18 / 06 / 2024
PRESIDENTE

Concede o título de cidadão Baririense ao Senhor João Eduardo Dassie.

Artigo 1º - Fica concedido o título de cidadão baririense ao sr. **JOÃO EDUARDO DASSIE.**

Artigo 2º- Este decreto legislativo entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 18 de Junho de 2024.

Airton Luís Pegoraro

Vereador

Câmara Municipal de Bariri/SP
13 JUN 2024
PROTOCOLO Nº 335

JUSTIFICATIVA

João Eduardo Dassie nasceu em 14 de Março de 1948, em Piquerobi, na época distrito de Santo Anastácio. Filho de Ângelo Antônio Dassie e Tereza Moreno Cabrera, teve 3 irmãos: Hilário, Márcio e Rosinha. Passou a infância em sua cidade natal, rodeado pela enorme família: avó, tios e primos. Devido às circunstância da vida, seus pais migraram para a cidade grande em busca de melhores condições de vida, estabelecendo-se em Santo André. O começo não foi fácil, mas o trabalho, a união e fé, sempre os sustentaram. João Eduardo trabalhava de dia e estudava a noite. Ajudava o irmão, que era alfaiate com as entregas das roupas. Trabalhou vendendo tecidos e em supermercado. Perdeu o pai muito jovem, o esteio da família, um homem de muita fé e temente a Deus. Nessa época conheceu Sônia, uma jovem professora vinda do interior, da cidade de Bariri, que trabalhava na escola na qual ele estudava. Se apaixonaram e logo se casaram. Dessa união nasceram Denise, Marcos Aurélio e Ângelo Antônio. Nesta época surgiu a oportunidade de trabalhar na empresa Souza Cruz, como auxiliar de vendas. Tinha pouca experiência e um diploma de curso técnico em administração de Empresas, mas seu desempenho e dedicação o levaram a evoluir até se tornar gerente regional de vendas, Trabalhou e morou em Ribeirão Preto, Foz do Iguaçu e Asunción, no Paraguai. Seus esforços sempre se concentraram em adquirir um pedaço de terra e viver em Bariri, cidade que conheceu e que o encantou quando começou a namorar Sonia. Comprar um pedaço de terra foi a realização de um grande sonho. A arte da destilação também o encantava; montou um pequeno engenho de pinga que com o passar dos anos se transformou em uma indústria. Fabricava algumas marcas de cachaça de qualidade: Chão Valente, Evolução, Riachinho.

João fez muitas coisas em prol de Bariri, tanto na parte material como na espiritual. Acompanhou pessoas mais carentes da periferia de nossa cidade, comprando nesse local uma casa que transformou em capela, doando-a para a Paroquia de Santa Luzia, Nessa capela foi dado a oportunidade de pessoas com dificuldade de locomoção, poder assistir a missas. Em decorrência, foi inspirado a começar a fazer comida na cozinha da capela duas vezes por semana (terça e sexta). A princípio com poucos atendimentos, depois foi crescendo, chegando a atingir 260 marmitas duas vezes por semana, bancando esse projeto por um ano. A partir do seu exemplo, inspirou muitas pessoas a participar. O projeto continua ativo há cinco anos.

Diante do exposto, considero a honraria justa e necessária.

Airton Luís Pegoraro

Vereador